

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

FIBRADO DE MEMÓRIAS ACADÊMICAS

Marcio Colombo Fenille



DEZEMBRO DE 2025

FIBRADO DE MEMÓRIAS ACADÊMICAS

Marcio Colombo Fenille

Memorial Acadêmico apresentado ao Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Uberlândia, como um dos requisitos para promoção à classe de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior, conforme Portaria MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013, regulamentada pela Resolução nº 3/2017, do Conselho Diretor da UFU, de 09 de junho de 2017.

Entrega do memorial: 18 de dezembro de 2025.

Defesa pública do memorial: 20 de fevereiro de 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

F333f Fenille, Marcio Colombo, 1983-
2025 Fibrado de memórias acadêmicas [recurso eletrônico] / Marcio
Colombo Fenille. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Matemática e Estatística.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2026.5037>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. II. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Matemática e Estatística. III. Título.

CDU: 378.124

Rejâne Maria da Silva
Bibliotecária-Documentalista - CRB-6/1925

A vida não é a que a gente viveu, e sim a que
a gente recorda, e como recorda para contá-la.

GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ
Viver para Contar

Resumo: Este memorial narra a trajetória de minha formação e atuação profissional como professor e pesquisador da área de matemática, com destaque às principais atividades que caracterizam a carreira do magistério superior, quais sejam, ensino de graduação e pós-graduação, orientação de estudantes, pesquisa e produção intelectual, participação em eventos científicos e atividades de gestão e representação.

Palavras-chave: Formação acadêmica; magistério superior; produção intelectual; gestão e representação.

Sumário

1	Apresentação	7
2	Formação acadêmica	8
3	Ingresso e percurso na carreira	9
4	Atividades de ensino	9
4.1	Ensino de graduação	10
4.2	Ensino de pós-graduação	13
5	Atividades de orientação	14
5.1	Orientação de trabalho de conclusão de curso	15
5.2	Orientações de iniciação científica	15
5.3	Orientações de mestrado	16
6	Atividades de pesquisa e produção intelectual	17
6.1	Projetos de pesquisa	17
6.2	Artigos publicados	18
6.3	Artigos aceitos para publicação	21
6.4	Livro publicado	21
7	Participação em evento acadêmicos e científicos	22
7.1	Organização de eventos	22
7.2	Cursos e minicursos ministrados	22
7.3	Palestras, apresentações de trabalho e afins	23
8	Atividades de gestão, representação e afins	24
9	Participação em bancas e comissões julgadoras	26
9.1	Bancas de defesas acadêmicas	26
9.2	Bancas de concursos	27
10	Prólogo	28
11	Documentação comprobatória	28

1 Apresentação

Não tenho recordação clara daquele tempo, mas contava minha saudosa Mãe que, aos meus 4 anos de idade, dizia que iria à escola apenas quando tivesse 18. Fui aos 5.

Desde aquele início de 1989 já se vão trinta e sete anos. Concluí o ensino fundamental aos 14, o médio aos 17, a graduação aos 21, o mestrado aos 23 e o doutorado aos 26. Ingressei na carreira do magistério superior também aos 26, vinte e oito dias após a defesa de tese. Hoje, quase dezesseis anos depois, apresento estas remontadas memórias com o objetivo de demonstrar merecer ocupar o mais alto nível da carreira.

Minha dedicação aos estudos e ao trabalho e os frutos colhidos serão registrados a partir da próxima seção. Nesta breve apresentação, destaco a sorte.

Tive pais que, embora não tenham tido a oportunidade de estudar para além dos primeiros anos de alfabetização, em pequenas escolas rurais, sempre valorizaram a educação. Minha Mãe sonhava ser professora; não pôde, mas a mim ensinou o que há de mais importante, os mais valiosos princípios e, sobretudo, a ter coragem. Jamais serei capaz de ensinar nem sequer uma fração de tudo o que me ensinou.

Tive excelentes professores em todos os níveis de formação. Tive péssimos professores também, com os quais também aprendi; aprendi o que não fazer e como não ser quando me tornasse professor. Os bons foram maioria e com eles aprendi muito mais; para além de um pouco de matemática e outras matérias, aprendi a importância da leitura e da boa escrita, aprendi sobre política e cidadania, sobre empatia e respeito às diferenças, aprendi a errar e não desistir, e aprendi que o ambiente acadêmico é repleto de contradições.

Tive amigos que me ensinaram a duvidar e a transgredir, sem violência. Tive que me acostumar com a ausência de alguns, que foram embora cedo demais. Os que seguem a jornada comigo, perto ou longe, são escolhas seguras e refúgios certos.

Tive a sorte de tornar-me gente em um país redemocratizado. A sorte de gostar e querer estudar uma coisa que poucos queriam, ou então poderia não ter conseguido ingressar na universidade pública em uma época em que ela era para poucos. Tive a sorte de ingressar na pós-graduação quando o governo do Presidente Lula ampliou as bolsas de estudo e reajustou seus valores, e a sorte de concluir a pós-graduação quando o mesmo governo promoveu uma revolução nas universidades federais.

Tenho muita sorte de não estar sozinho nesta estrada!



ID Lattes: 5914541202062537

Mathematical Reviews Author ID: 862593

ORCID Identifier: 0000-0001-8146-3143

E-mails: mcfenille@gmail.com - mcfenille@ufu.br

Sítio eletrônico: www.mcfenille.com

2 Formação acadêmica

Toda minha formação acadêmica se deu no ensino público.

- Da pré-escola ao ensino médio na E. E. P. S. G. Izidoro Daun, Lupércio SP.
- Graduação em Licenciatura Plena em Matemática com habilitação em Física na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FCT-Unesp – Presidente Prudente SP.
 - Ingresso em 2001 (vestibular Vunesp). Colação de grau em fevereiro de 2005.
 - Iniciação Científica com bolsa Fapesp durante os anos 2003 e 2004.
Título: Geoestatística multivariada aplicada a variáveis climáticas.
Orientador: Prof. Márcio Cardin.
 - Diploma de Mérito Acadêmico por ter obtido o melhor índice de aproveitamento no Curso de Graduação em Matemática.
- Mestrado em Matemática no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo – ICMC-USP.
 - Ingresso em 2005. Defesa da dissertação em 16 de fevereiro de 2007.
 - Título da dissertação: Mergulhos de produtos de esferas e suas somas conexas em codimensão um.
Orientador: Prof. Oziride Manzoli Neto.
 - Bolsa do CNPq.
 - Comissão julgadora da defesa de dissertação: Prof. Oziride Manzoli Neto, Profa. Denise de Mattos e Prof. Laércio Aparecido Lucas.
- Doutorado em Matemática no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo – ICMC-USP.
 - Ingresso em 2007. Defesa da tese em 1º de fevereiro de 2010.
 - Título da tese: Raízes de aplicações de complexos 2-dimensionais em superfícies fechadas.
Orientadores: Prof. Oziride Manzoli Neto e Prof. Daciberg Lima Gonçalves.
 - Bolsa Fapesp.
 - Comissão julgadora da defesa de tese: Prof. Oziride Manzoli Neto, Prof. Daciberg Lima Gonçalves, Profa. Alice Kimie Miwa Libardi, Profa. Lucília Daruiz Borsari e Prof. Pedro Luiz Queiroz Pergher.

Durante a pós-graduação, exerci dois mandatos consecutivos como representante discente na Comissão de Pós-Graduação e um mandato na Comissão Coordenadora do Programa de Matemática.

3 Ingresso e percurso na carreira

Ingressei na carreira do magistério superior, sob a matrícula Siape nº 1767349, na Universidade Federal de Itajubá (Unifei), em 1º de março de 2010, após aprovação em concurso público realizado em setembro do ano anterior.

Compuseram a comissão julgadora daquele concurso, em que fui aprovado em primeiro lugar, os professores Luiz Francisco Pontin (Unifei), Fábio Scalco Dias (Unifei) e Valdir Antonio Menegatto (ICMC-USP).

Apenas durante o dia 1º de março de 2010 ocupei a classe de Professor Assistente, em razão de ter tomado posse para vaga de tal perfil, conforme definido no edital do concurso, que exigia apenas o título de mestre. Por já possuir o título de doutor no ato de posse, fui promovido para a classe de Professor Adjunto I no dia 2 de março de 2010, data que passou a ser considerada a data-base de minhas progressões e promoções.

Cumpri meu estagio probatório na Unifei, sob a batuta da comissão avaliadora composta pelos professores Luis Fernando de Osório Mello (presidente) e Ricardo Iván Medina Bascur e pela professora Márcia Sayuri Kashimoto.

Permaneci na Unifei até o dia 1º de agosto de 2013. No dia 2 de agosto de 2013, fui redistribuído para a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), após nova aprovação em concurso público, realizado em maio daquele ano.

Compuseram a comissão julgadora desse concurso, em que fui aprovado em segundo lugar (precedido pelo exímio professor Marcus Augusto Bronzi), os professores Geraldo Marcio de Azevedo Botelho (UFU) e Max Valério Lemes (UFG) e a professora Marcela Luciano Vilela de Souza (UFTM).

Desde 2010, tive progressões/promoções sucessivas na carreira no dia 2 de março de cada ano par. No dia 1º de março de 2026, completarei o interstício de dois anos desde minha progressão à classe de Professor Associado IV, um dos requisitos para a promoção à classe de Professor Titular.

4 Atividades de ensino

Desde março de 2010, quando ingressei na carreira do magistério superior, jamais passei um semestre letivo sequer sem ministrar disciplina em curso de graduação. De lá para cá, foram 31 semestres letivos completos e 2 períodos de atividades acadêmicas especiais (durante a pandemia de Covid-19). Está em curso, no momento em que redijo este memorial, o 2º semestre letivo de 2025, que se encerrará em 26 de março de 2026.

Sempre busquei, semestre após semestre, variar as disciplinas que ministrava ou pelo menos os cursos para os quais ministrava. E sempre tive o esmero de não cair na tentação de utilizar o subterfúgio da perenidade na matemática para ensinar tudo sempre do mesmo jeito. Os tempos mudam, as gerações mudam; ensinar é uma arte que precisa acompanhar as mudanças, antecipar as mudanças e promover mudanças.

A tabela a seguir apresenta um quadro geral das disciplinas que ministrei, tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação. Estão contabilizadas as duas disciplinas que estou ministrando no semestre letivo em curso. Nas duas subseções desta seção, apresento o detalhamento das disciplinas ministradas em cada semestre letivo.

Cursos	Disciplinas ministradas (nº de vezes)
Graduação em Matemática	Álgebra Linear I (2) Análise III (1) Cálculo Diferencial e Integral II (1) Estruturas Algébricas I (3) Introdução à Teoria dos Números (2) Tópicos de Matemática – Topologia Geral (1) Topologia dos Espaços Métricos (1)
Pós-Graduação em Matemática	Análise no $\mathbb{R}^n$ (2) Métodos de Topologia (1) Tópicos de Geometria e Topologia (1) Topologia ou Topologia Geral (3) Topologia Algébrica (2)
Engenharias	Álgebra Linear (7) Cálculo Diferencial e Integral I (1) Cálculo Diferencial e Integral II (10) Cálculo Diferencial e Integral III (5) Funções de Variáveis Reais II (2) Geometria Analítica (2)
Física, Química e Computação	Cálculo Diferencial e Integral II (1) Cálculo Diferencial e Integral III (1) Matemática para Ciência da Computação (7)
Administração e C. Contábeis	Fundamentos de Matemática (2) Matemática I (1) Matemática II (3)

4.1 Ensino de graduação

Tive um total de 62 turmas de graduação, já contabilizadas as do semestre letivo em curso no ato de entrega deste memorial.

Na Unifei, foram 13 turmas, em 7 semestres letivos, conforme descrição a seguir:

- 2010.1 – Cálculo Diferencial e Integral I (96 horas) para Engenharia de Produção. Cálculo Diferencial e Integral III (64 horas) para uma turma conjunta das Engenharias Elétrica, Computação e Controle e Automação.

- 2010.2 – Duas turmas de Cálculo Diferencial e Integral II (64 horas), sendo uma para Engenharia de Produção e outra para Engenharia Eletrônica e Engenharia de Controle e Automação.
- 2011.1 – Duas turmas de Cálculo Diferencial e Integral III (64 horas), sendo uma para Engenharia Elétrica e outra para Engenharia Mecânica.
- 2011.2 – Duas turmas de Cálculo Diferencial e Integral II (64 horas), sendo uma para Engenharia de Produção e outra para Engenharia Mecânica.
- 2012.1 – Topologia dos Espaços Métricos (64 horas) para o curso de Matemática.
- 2012.2 – Duas turmas de Cálculo Diferencial e Integral II (64 horas), sendo uma para Engenharia Elétrica e outra para Engenharia Mecânica.
- 2013.1 – Duas turmas de Cálculo Diferencial e Integral III (64 horas), sendo uma para as Engenharias Elétrica e de Computação e outra para Ciências Atmosféricas e Engenharia Hídrica.

Na UFU, foram 49 turmas, em 26 semestres letivos (o primeiro deles parcial, devido a minha chegada com o semestre em curso) e 2 períodos de atividades acadêmicas especiais, conforme descrito:

- 2013.1 (parcial) – Cálculo Diferencial e Integral II (90 horas) para Física Médica e de Materiais. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para o curso de Ciências da Computação.
- 2013.2 – Funções de Variáveis Reais II (90 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Elétrica. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para o curso de Ciência da Computação.
- 2014.1 – Funções de Variáveis Reais II (90 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Elétrica. Cálculo Diferencial e Integral II (90 horas) para Engenharia Civil.
- 2014.2 – Estruturas Algébricas I (75 horas) para o curso de Matemática. Álgebra Linear (45 horas) para as Engenharias Aeronáutica e Mecatrônica.
- 2015.1 – Tópicos Especiais de Matemática - Topologia Geral (60 horas) para o curso de Matemática. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para o curso de Ciência da Computação.
- 2015.2 – Cálculo Diferencial e Integral II (90 horas) para Engenharia Civil. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para Ciência da Computação.
- 2016.1 – Introdução à Teoria dos Números (60 horas) para o curso de Matemática. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para Ciência da Computação.

- 2016.2 – Estruturas Algébricas I (75 horas) para o curso de Matemática. Álgebra Linear (45 horas) para a Engenharia Mecânica.
- 2017.1 – Cálculo Diferencial e Integral II (60 horas) para Engenharia Ambiental.
- 2017.2 – Álgebra Linear (45 horas) para Engenharia Mecânica.
- 2018.1 – Cálculo Diferencial e Integral II (90 horas) para o curso de Matemática.
- 2018.2 – A primeira metade (45 horas) da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral III (90 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Mecânica. Álgebra Linear (45 horas) para a Engenharia Mecânica.
- 2019.1 – Cálculo Diferencial e Integral II (60 horas) para Engenharia Ambiental.
- 2019.2 – Análise III (60 horas) para o curso de Matemática. Matemática I (60 horas) para Administração.
- 2020 – 1º período especial – Cálculo Diferencial e Integral III (60 horas) para Engenharia Ambiental.
- 2020 – 2º período especial – Cálculo Diferencial e Integral III (60 horas) para o curso de Licenciatura em Física.
- 2020.1 – Cálculo Diferencial e Integral III (60 horas) para Engenharia Ambiental. Fundamentos de Matemática (60 horas) para Ciências Contábeis.
- 2020.2 – Álgebra Linear I (75 horas) para o curso de Matemática. Álgebra Linear (45 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Elétrica.
- 2021.1 – Matemática II (60 horas) para Administração.
- 2021.2 – Matemática II (60 horas) para Administração. Cálculo Diferencial e Integral II (60 horas) para Química Industrial.
- 2022.1 – Cálculo Diferencial e Integral II (90 horas) para Engenharia Ambiental. Álgebra Linear (45 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Elétrica.
- 2022.2 – Cálculo Diferencial e Integral II (90 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Elétrica. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para o curso de Ciência da Computação.
- 2023.1 – Cálculo Diferencial e Integral II (90 horas) para Engenharia Civil. Fundamentos de Matemática (60 horas) para Ciências Contábeis.
- 2023.2 – Álgebra Linear I (75 horas) para o curso de Matemática. Álgebra Linear (45 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Elétrica.

- 2024.1 – Matemática II (60 horas) para Administração. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para Ciência da Computação.
- 2024.2 – Estruturas Algébricas I (75 horas) para o curso de Matemática. Álgebra Linear (45 horas) para as Engenharias Aeronáutica e Mecatrônica.
- 2025.1 – Geometria Analítica (60 horas) para uma turma mista da Faculdade de Engenharia Elétrica. Matemática para Ciência da Computação (60 horas) para o curso de Ciência da Computação.
- 2025.2 (encerramento em 26.mar.2026) – Introdução à Teoria dos Números (60 horas) para o curso de Matemática. Geometria Analítica (60 horas) para uma turma mista de Engenharia Ambiental e Sanitária e Química Industrial.

4.2 Ensino de pós-graduação

Durante meus dezesseis anos de carreira, estive credenciado em programas de pós-graduação por nove; no período de 2011 a 2013 (três anos), no então Programa de Mestrado em Física e Matemática Aplicada da Unifei, e no período de 2017 a 2022 (seis anos), no Programa de Mestrado em Matemática da UFU.

Recém empossado na Unifei, ainda em 2010, fui motivado pelo então coordenador do programa de mestrado, Prof. Luis Fernando de Osório Mello, a propor uma disciplina de Topologia (que até então não existia no programa), para tornar-se obrigatória, e uma disciplina específica da área de Topologia Algébrica (que também não existia no programa), que pudesse subsidiar os futuros pós-graduandos que quisessem seguir por essa área. As duas disciplinas foram rapidamente propostas e aprovadas. Topologia teve sua primeira oferta no primeiro semestre de 2011, como disciplina básica, e Topologia Algébrica foi ofertada no primeiro semestre de 2012, tendo Warley Mendes Batista, meu então orientando de mestrado, como único aluno regularmente matriculado, mas contando com audiência assídua e dedicada de dois colegas professores da Unifei: o Prof. Luis Fernando de Osório Mello e o Prof. Rick Antônio Rischter (então doutorando do Instituto de Matemática Pura e Aplicada).

Para deixar explícito, registro que, no Programa de Mestrado em Física e Matemática Aplicada da Unifei, ministrei as seguintes disciplinas:

- Topologia – Primeiro semestre de 2011 e primeiro semestre de 2012.
- Topologia Algébrica – Primeiro semestre de 2012.

No início de 2013, o programa foi desmembrado, dando lugar a dois, um da área de Física e Astronomia e o atual Programa de Pós-graduação em Matemática da Unifei.

Quando fui redistribuído da Unifei para a UFU, em agosto de 2013, não pude credenciar-me de imediato ao Programa de Mestrado em Matemática da UFU, que então possuía normas que permitiam o credenciamento de novos docentes, durante o triênio

de avaliação da Capes (que posteriormente mudou para quadriênio), apenas se tivessem produtividade acima da média da produtividade dos docentes do programa (estando incluídos nos índices de produtividade não apenas a produção científica, mas também a orientação de estudantes e a coordenação de projetos de pesquisa). Tive que aguardar três anos para, enfim, credenciar-me. Docente permanente do programa de 2017 a 2022, ministrei as seguintes disciplinas:

- Análise no $\mathbb{R}^n$ – Primeiro semestre de 2017 e período de verão de 2022.
- Métodos de Topologia – Segundo semestre de 2017.
- Topologia Geral – Primeiro semestre de 2019.
- Topologia Algébrica – Primeiro período especial de 2020 (pandemia).

Quando ingressei no programa da UFU, também não existia uma disciplina básica de Topologia. Dediquei-me a criá-la, como outrora, mas desta vez enfrentando muitos entraves. A disciplina, chamada Topologia Geral, só foi implantada após uma reformulação completa do regulamento do programa e teve sua primeira oferta em 2019.

Outra diferença extravagante entre os dois programas é que, na UFU, enfrentei muita resistência à oferta da disciplina de Topologia Algébrica.

Algo que guardo com importante significado é o fato de eu ter sido o primeiro professor a ministrar a disciplina de Topologia nos dois programas, e o único a ter ministrado, também nos dois programas, a disciplina de Topologia Algébrica, que não tornou a ser ministrada em nenhum deles após meu descredenciamento.

Solicitei meu descredenciamento do programa da UFU em 28 de fevereiro de 2022, por considerar ter tido minha autonomia docente vilipendiada pelo colegiado do programa. O descredenciamento formal ocorreu ao final daquele ano.

Tornei a credenciar-me na mais recente chamada e estou designado para ministrar Topologia Geral no primeiro semestre letivo de 2026.

Tive uma atuação pontual, a convite, no Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFSCar, em que ministrei, no XXV Programa de Verão do Departamento de Matemática da UFSCar, de 2 de janeiro a 17 de fevereiro de 2012, a disciplina Tópicos de Topologia e Geometria, então utilizada para seleção e classificação de candidatos ao curso de doutorado, com créditos válidos no curso.

5 Atividades de orientação

Comecei a orientar estudantes de graduação, em projetos de iniciação científica, no segundo semestre de minha carreira docente. No segundo ano, tive meu primeiro aluno de mestrado. De lá para cá, orientei 18 alunos, entre iniciação científica (voluntária ou com bolsa), trabalho de conclusão de curso e mestrado. Três alunos de iniciação científica desenvolveram dois projetos cada.

O quadro a seguir apresenta o número de alunos orientados por categoria.

Tipo de orientação	Nº de alunos
Trabalho de conclusão de curso	1
Iniciação científica voluntária	2
Iniciação científica com bolsa	12
Mestrado	4

A soma dos números da segunda coluna da tabela supera em uma unidade o número de alunos orientados porque um dos alunos de iniciação científica desenvolveu um projeto como voluntário e outro como bolsista.

Das orientações de iniciação científica com bolsa, uma foi de aluno do Programa Tutorial de Ensino (PET) e três de alunos do Programa de Iniciação Científica e Mestrado (Picme). Em todas as demais orientações, as bolsas foram conquistadas via editais de ampla concorrência dos programas Pibic CNPq e Pibic Fapemig. Dois alunos foram contemplados com a renovação da bolsa para o desenvolvimento de um segundo projeto.

A seguir, três subseções, em que apresento detalhes das orientações, por categoria.

5.1 Orientação de trabalho de conclusão de curso

- Aluna: Luana de Lima Silva (Licenciatura em Matemática).
Monografia: Grupos Livres e Apresentação de Grupos.
Vigência da orientação: março a dezembro de 2012.

5.2 Orientações de iniciação científica

- Aluno: Guilherme Martinez Figueiredo Ferraz (Eng. Elétrica).
Projeto: Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies.
Programa: Pibic CNPq – Vigência: ago.2010 a jul.2011.
- Aluno: Leandro de Carvalho Duarte (Eng. Mecânica).
Projeto: Teoria topológica de pontos fixos em dimensões baixas.
Projeto: Pibic Fapemig – Vigência: mar.2011 a fev.2012.
- Aluno: Nycolas de Lima Santos (Eng. Mecânica).
Projeto: O Teorema da Curva de Jordan via o Teorema do Ponto Fixo de Brouwer.
Programa: Pibic CNPq – Vigência: ago.2011 a jul.2012.
- Aluno: Rodrigo Gustavo Dourado da Silva (Eng. Mecânica).
Projeto: Teoria Econômica dos Jogos Não-Cooperativos.
Programa: Pibic CNPq – Vigência: ago.2011 a jul.2012.

- Aluno: Leandro de Carvalho Duarte (Eng. Mecânica).
Projeto: Pontos Fixos versus Equilíbrios de Nash.
Programa: Pibic Fapemig – Vigência: mar.2012 a fev.2013.
- Aluno: Gabriel Miyasaka (Eng. Elétrica).
Programa: Picme – Vigência: 1.ago.2014 a 31.jul.2016.
- Aluna: Ana Lúcia Martins Rodrigues (Eng. Mecânica).
Programa: Picme – Vigência: ago.2016 a jul.2018.
- Aluno: Altieres Frances Silva (Ciências Contábeis).
Projeto: Teoria econômica de jogos e aplicações em estratégia empresarial.
Programa: Pivic (iniciação científica voluntária) – Vigência: mar.2017 a fev.2018.
- Aluno: João Pedro Costa Cardoso (Eng. Mecânica).
Projeto: Os teoremas topológicos da meteorologia.
Programa: Pibic CNPq – Vigência: ago.2017 a jul.2018.
- Aluno: Bruno Souza Vasconcelos (Eng. Mecânica).
Projeto: Autoaplicações de segmentos e discos.
Programa: Pivic (iniciação científica voluntária) – Vigência: fev a jul.2018.
- Aluno: Bruno Souza Vasconcelos (Eng. Mecânica).
Projeto: Jogos não-cooperativos e competições empresariais.
Programa: Pibic CNPq – Vigência: jun.2018 a jul.2019.
- Aluno: Arthur Henrique Ferraz Netto (Eng. da Computação)
Projeto: O Teorema de Pick.
Programa: Pibic Fapemig – Vigência: out.2023 a set.2024.
- Aluno: Kaic Porfírio Almeida (Matemática)
Projeto: Clássicos da teoria topológica de coincidências.
Programa: PET Matemática – Vigência: abr.2024 a jul.2025.
- Aluno: Madalyster Felipe Silva (Matemática)
Programa: Picme – Vigência: ago.2024 até o presente.

5.3 Orientações de mestrado

- Aluno: Warley Mendes Batista.
Dissertação: Teoria de Nielsen para raízes.
Bolsa: Capes – Vigência: mar.2011 a fev.2013.
- Aluno: Telmo Irineo Acosta Vellozo.
Dissertação: Análise em variedades topológicas.
Bolsa: Fapemig – Vigência: mar.2017 a jul.2018.

- Aluno: Heyssen Billy Dueñas Chávez.
Dissertação: Coincidências de funções de complexos uni e bidimensionais em grafos.
Bolsa: Capes – Vigência: mar.2019 a fev.2021.
- Aluna: Mariana Rosas Ribeiro.
Dissertação: Epsilon teoria de pontos fixos e coincidências.
Bolsa: Capes – Vigência: mar.2019 a fev.2021.

6 Atividades de pesquisa e produção intelectual

Desde meu doutoramento, concluído em fevereiro de 2010, dedico-me à pesquisa com algum empenho, mantendo produção que considero regular. Se houve um período de redução de produtividade, foi de 2016 a 2020, quando fui Diretor da Faculdade de Matemática da UFU, atual Instituto de Matemática e Estatística, ocupando-me majoritariamente de atividades de gestão. Mas desde que cessou esse compromisso, minha produção científica recuperou o fôlego. Tenho mais de duas dezenas de artigos publicados em periódicos de circulação internacional, cerca de uma dezena deles de 2021 para cá. Além de manter parceiras profícuas, notadamente com meus ex-orientadores de mestrado e doutorado, realizo pesquisa independente. Essa dupla forma de atuação se mostra com nitidez no dado de que cerca de 40% de minha produção é em colaboração, sendo os outros 60% de minha autoria exclusiva.

Além da produção de artigos científicos, dediquei-me nos anos mais recentes, com início durante a pandemia de Covid-19, à confecção de um livro. Publicado em 2024 pela Editora da Universidade de São Paulo (Edusp), o livro *Lições de Homologia* apresenta conteúdo e nível adequados a um primeiro curso de Topologia Algébrica, e foi finalista do 2º Prêmio Jabuti Acadêmico, na categoria Matemática, Probabilidade e Estatística.

A seguir, em três subseções, apresento detalhes dos projetos de pesquisa que coordenei ou participei e de minha produção científica e intelectual.

6.1 Projetos de pesquisa

No início da carreira, coordenei dois projetos de pesquisa da demanda Universal, um da Fapemig e outro do CNPq. Quando as agências adotaram os “projetos quadrados” (a necessidade de concentrar a proposta em quadros com limite de palavras) e outras indelicadezas intelectuais, deixei de apresentar propostas como coordenador. Considero a burocracia das agências de fomento, especialmente a Fapemig, esdrúxulas demais, o que faz com que o benefício não compense os empecilhos.

- Coordenador do Projeto Universal Fapemig CEX-APQ-00130-11 – *Teoria Topológica e Epsilon Teoria de Pontos Fixos, Raízes e Coincidências*, 2012–2014.

- Coordenador do Projeto Universal CNPq – 448829/2014-2 – *Métodos Homotópicos e Combinatórios em Teoria de Coincidências*, 2015–2017.
- Coordenador do Projeto de Pesquisa (sem financiamento) PROPP-UFU – 22/2020 – *Sobrejeções fortes de complexos CW no plano projetivo*, 2020–2022.
- Participação, como pesquisador colaborador, no Projeto Temático Fapesp 2016/24707-4 – *Topologia Algébrica, Geométrica e Diferencial*, 2017–2022.
- Participação no Projeto Fapemig – RED-00133-21 – *Rede Mineira de Matemática*, 2022–2025.
- Participação, como pesquisador colaborador, no Projeto Temático Fapesp 2022/16455-6 – *Topologia Algébrica, Geométrica e Diferencial*, 2024–atual.

6.2 Artigos publicados

Em vez de listar os artigos em ordem cronológica, como imagino ser o mais comum, farei uma apresentação agrupando-os de acordo com seus temas principais.

A maior e mais importante parte de minha pesquisa está relacionada à Teoria Topológica de Pontos Fixos, Raízes e Coincidências. Há um verbete próprio para designar o tema na *Mathematical Subject Classification* da *American Mathematical Society*:

55M20 – *Fixed points and coincidences in algebraic topology*.

Por haver uma variedade de trabalhos relacionados ao assunto, com abordagens e focos diversos, adotarei uma partição no agrupamento dos artigos.

Início com os trabalhos relacionados ao tema principal a que me dedico desde o doutoramento, qual seja, o problema de existência, caracterização e classificação homotópica de sobrejeções fortes (funções cuja classe de homotopia contém apenas funções sobrejetoras) sobre superfícies fechadas que tenham como domínio um complexo CW bidimensional com propriedades cohomológicas pré-fixadas, especialmente condições limítrofes, como a nulidade do segundo grupo de cohomologia integral¹.

- M. C. Fenille and O. M. Neto, *Root problem for convenient maps*, *Topological Methods in Nonlinear Analysis*, v. 36, no. 2, (2010), 327–352.
- M. C. Fenille and O. M. Neto, *Strong surjectivity of maps from 2-complexes into the 2-sphere*, *Central European Journal of Mathematics*, v. 8, no. 3, (2010), 421–429.
- M. C. Fenille, *Minimizing roots of maps into the two-sphere*, *Mathematica Scandinavica*, v. 111, no. 1, (2012), 92–106.

¹A relevância desse problema provém de três grandes teoremas da Topologia Algébrica: o Teorema da Aproximação Celular, o Teorema dos Coeficientes Universais em Cohomologia e o Teorema da Classificação de Hopf-Whitney (sobre a relação entre cohomotopia e cohomologia integral).

- M. C. Fenille, *The trivial homotopy class of maps from two-complexes into the real projective plane*, Topological Methods in Nonlinear Analysis, v. 46, no. 2, (2015), 603–615.
- M. C. Fenille, *Strong surjections from two-complexes with trivial top-cohomology onto the torus*, Topology and its Applications, v. 210, (2016), 63–69.
- M. C. Fenille, *Convenient maps from one-relator model two-complexes into the real projective plane*, Topological Methods in Nonlinear Analysis, v. 52, no. 2, (2018), 613–629.
- M. C. Fenille and D. L. Gonçalves, *Strongly surjective maps from certain two-complexes with trivial top cohomology onto the projective plane*, New York Journal of Mathematics, v. 27, (2021), 615–630.
- M. C. Fenille, D. L. Gonçalves and G. L. Prado, *Minimizing roots of maps between spheres and projective spaces in codimension one*, Proceedings of the American Mathematical Society, v. 150, no. 12, (2022), 5473–5482.
- M. C. Fenille, D. L. Gonçalves and O. M. Neto, *Strong surjections from two-complexes with odd order top-cohomology onto the projective plane*, Journal of Fixed Point Theory and Applications, v. 25, (2023), article no. 62.
- M. C. Fenille, *Strong surjections from two-complexes with trivial top-cohomology onto nonorientable surfaces*, Topological Methods in Nonlinear Analysis, v. 64, no. 2, (2024), 471–477.
- M. C. Fenille and D. L. Gonçalves, *Twisted and absolute degree of maps into the projective plane*, Acta Mathematica Sinica, English Series, v. 41, no. 5, (2025), 1393–1406.

Passo aos trabalhos relacionados à Teoria Topológica de Raízes que envolvem diretamente a Teoria de Nielsen.

- M. C. Fenille and O. M. Neto, *Minimal Nielsen root classes and roots of liftings*, Fixed Point Theory and Applications, v. 2009, article no. 346519, (2009), 16p.
- M. C. Fenille, *Epsilon Nielsen Coincidence Theory*, Central European Journal of Mathematics, v. 12, no. 9, (2014), 1337–1348.

A seguir, trabalhos sobre existência de sobrejeções fortes que têm como contradomínio complexos CW unidimensionais finitos, ou seja, grafos. Os domínios são complexos CW bidimensionais finitos. Portanto, esses trabalhos envolvem funções de codimensão um, cujo contradomínio não é necessariamente uma variedade, cenário ainda pouco estudado. O fato do contradomínio ser um grafo enseja uma abordagem via Teoria Combinatória de Grupos, que rendeu uma série de quatro artigos.

- M. C. Fenille, *Coincidence of maps from two-complexes into graphs*, Topological Methods in Nonlinear Analysis, v. 42, no. 1, (2013), 193–206.
- M. C. Fenille, *Coincidence of maps from connected sums of closed surfaces into graphs*, Journal of Fixed Point Theory and Applications, v. 23, (2021), article no. 17, 13 p.
- M. C. Fenille, *Strategies to annihilate coincidences of maps from two-complexes into the circle*, Topological Methods in Nonlinear Analysis, v. 60, no. 1, (2022), 327–342.
- M. C. Fenille, *Multiple loose maps between graphs*, Bulletin of the Australian Mathematical Society, v. 110, no. 3, (2024), 554–563.

O próximo grupo é dos trabalhos sobre topologia e análise de variedades. O primeiro é uma espécie de ensaio sobre a possibilidade de que uma variedade diferenciável, dotada de uma métrica Riemanniana, possa ter grupo fundamental distinto daquele que denominamos o grupo fundamental realizável. O segundo artigo, em parceria com colegas da UFSCar, tem como resultado principal a versão homológica do Teorema da Função Inversa para funções entre variedades topológicas. O terceiro, fruto do trabalho de dissertação de mestrado de um orientando, traz uma releitura e alguns avanços sobre a versão apenas diferenciável dos teoremas da Função Inversa e da Função Implícita.

- M. C. Fenille, *On the realizable topology of a manifold with attractors of geodesics*, Journal of Geometry and Physics, v. 111, (2017), 158–168.
- A. P. Barreto, M. C. Fenille and L. Hartmann, *Inverse mapping theorem and local forms of continuous mappings*, Topology and its Applications, v. 197, (2016), 10–20.
- M. C. Fenille and T. I. A. Vellozo, *Remarks on the inverse and implicit function theorems for differentiable functions*, Boletín de la Sociedad Matemática Mexicana, v. 27, article number 22, (2021), 12 p.

Para encerrar, o grupo daqueles que chamo artigos avulsos. São trabalhos de menor relevância, resultantes de alguma inquietação isolada, algum questionamento secundário, um problema mal resolvido do passado, um caminho errado tomado em algum momento ou de conversas com colegas de outras áreas da matemática que por vezes me procuram para algo como uma consultoria em Topologia ou Topologia Algébrica. Um dos trabalhos é fruto de uma iniciação científica; é simples distingui-lo, por não ser sobre topologia e por ser o único com coautoria.

- M. C. Fenille, *Closed injective systems and its fundamental limit spaces*, Applied General Topology, v. 11, no. 2, (2010), 95–115.

- M. C. Fenille, *Spatial correlation of functions defined on discs*, Biometric Brazilian Journal, v. 28, no. 2, (2010), 62–74.
- M. C. Fenille, *A reverse viewpoint on the upper semicontinuity of multivalued maps*, Mathematica Bohemica, v. 138, no. 4, (2013), 415–423.
- A. F. Silva e M. C. Fenille, *Equilíbrios de Nash-Cournot em duopólios com prática de sobrepreço*, A Economia em Revista, v. 26, no. 1, (2018), 14–21.
- M. C. Fenille, *Comparação de topologias sobre as partes de um espaço métrico*, Revista Matemática Universitária, v. 1, (2022), 97–106.
- M. C. Fenille, *More or less than monotone functions*, Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática, v. 10, no. 1, (2025), 1–5.

6.3 Artigos aceitos para publicação

- M. C. Fenille and D. L. Gonçalves, *A function a la Hopf-Whitney that detects or not strong surjectivity*, Topological Methods in Nonlinear Analysis.

6.4 Livro publicado

- M. C. Fenille, *Lições de Homologia*, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2024 – Coleção Acadêmica 130 – ISBN 978-65-5785-181-4.

Lições de Homologia começou a ser escrito, à mão, em 2012, quando ministrei pela primeira vez a disciplina de Topologia Algébrica, no Programa de Mestrado em Física e Matemática Aplicada da Unifei. Como mencionado na Subseção 4.2, frequentaram as aulas, além de meu orientando de mestrado, dois colegas da Unifei, o que foi um incentivo extra para minha dedicação à preparação das aulas, incluindo notas manuscritas e listas de exercícios. Aquelas notas foram o ponto de partida para o livro, que comecei a redigir com seriedade cerca de dez anos depois. Foi no final da fase mais aguda da pandemia de Covid 19. Além de ouvir Belchior compulsivamente, traçar planos factíveis de médio prazo foi para mim um remédio necessário naquele tempo de tanta angústia e incertezas. Escrever sem pressa, saboreando não só a matemática mas também as palavras e a estética, foi um bálsamo tranquilizante. O período de redação mais intensa foi de meados de 2022 a março de 2023. Os meses seguintes foram de revisão, muita revisão. Fiz a submissão da versão inicial para avaliação da editora na manhã da quarta-feira 26 de julho de 2023. A decisão do Conselho Editorial chegou também em uma manhã de quarta-feira, em 13 de dezembro de 2023. O verão que se aproximava foi dedicado aos ajustes de estilo e formatação e aos últimos detalhes do texto. Em seguida vieram a produção da capa e das orelhas e os acertos finais da produção editorial. O livro chegou às lojas da Edusp em 29 de agosto de 2024. Em 2025, foi Finalista do 2º Prêmio Jabuti Acadêmico, na categoria Matemática, Probabilidade e Estatística.

7 Participação em evento acadêmicos e científicos

Durante toda minha carreira, atuei como entusiasta e divulgador da Topologia, notadamente por meio da oferta de minicursos sobre os *princípios da teoria topológica de pontos fixos e coincidências*. Ministrei minicursos sobre esse tema, em diferentes formatos e níveis, cerca de uma dezena de vezes, em vários eventos e universidades.

Colaborei na organização e participei de vários eventos científicos e acadêmicos, com apresentação de palestras, pôsteres e mesa-redonda.

Detalho todas as atividades nas três subseções a seguir.

7.1 Organização de eventos

- Membro da Comissão Organizadora do XXII Encontro Brasileiro de Topologia, realizado na Universidade Federal de Uberlândia, de 16 a 20.ago.2022.

7.2 Cursos e minicursos ministrados

- Minicurso: *Teoremas de Ponto Fixo*, VII Programa de Verão do Departamento de Ciências Exatas da UFLA, Lavras MG, 8 a 9.fev.2011.
- Minicurso: *Teoria topológica de pontos fixos em dimensões baixas*, Programação de Verão do Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFSCar, São Carlos SP, 24 a 28.jan.2011.
- Minicurso: *Os três Bs da Teoria Topológica de Pontos Fixos: Bonzano, Brouwer e Borsuk*, I Semana Matemática da Unifei, Itajubá MG, 13 a 15.set.2011.
- Minicurso: *Não tão meras coincidências*, VII Simpósio de Matemática, FCT-Unesp, Presidente Prudente SP, 29.out a 1.nov.2012.
- Minicurso: *Clássicos da teoria topológica de coincidências*, XIV Semana da Matemática da Famat-UFU, Uberlândia MG, 15 a 17.out.2014.
- Minicurso: *Os três Bs da Teoria de Coincidências*, VI Semana de Matemática do Pontal, Facip-UFU, Ituiutaba MG, 29.set a 1.out.2015.
- Minicurso: *Grupo fundamental e espaços de recobrimento*, XXX Programação de Verão do Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFSCar, São Carlos SP, 30.jan a 3.fev.2017.
- Minicurso: *Grupo fundamental e espaços de recobrimento*, XVII Semana da Matemática da Famat-UFU, Uberlândia MG, 7 a 10.nov.2017.
- Curso de desenvolvimento e aperfeiçoamento *Raciocínio Lógico e Quantitativo*, de 32 horas, ofertado a técnicos administrativos em educação, por meio da Diretoria de

Capacitação de Pessoal da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da UFU, Uberlândia MG, 4.abr a 30.mai.2019.

- Minicurso: *Os três Bs da Teoria Topológica de Coincidências*, XXII Semana da Matemática e XII Semana da Estatística da Famat, Uberlândia MG, 3.set a 8.out.2022.
- Minicurso: *Princípios da Teoria Topológica de Coincidências*, XI Bienal da Matemática, UFSCar, São Carlos SP, 29.jul a 2.ago.2024.
- Minicurso: *Princípios da Teoria Topológica de Coincidências*, IntegraMat 2024, Unifei, Itajubá MG, 6 a 8.nov.2024.
- Minicurso: *Teoria Axiomática de Homologia e Aplicações*, I Workshop de Matemática da UFU, Uberlândia MG, 5 a 7.ago.2025.

7.3 Palestras, apresentações de trabalho e afins

- Palestra: *On Epsilon Coincidence Theory*, Simpósio de Topologia Algébrica, Brotas SP, 20 a 22.out.2010.
- Pôster: *Strong surjectivity of maps into the two-sphere*, VIII Encontro Regional de Topologia, IGCE-Unesp, Rio Claro SP, 19 a 21.out.2011.
- Pôster: *Coincidence of maps from two-dimensional complexes into graphs*, XVIII Encontro Brasileiro de Topologia, Águas de Lindoia SP, 29.jul a 3.ago.2012.
- Palestra: *Epsilon Coincidências*, II Semana da Matemática da Unifei, Itajubá MG, 15 a 19.out.2012.
- Palestra: *Epsilon Coincidências*, VII Simpósio de Matemática, FCT-Unesp, Presidente Prudente SP, 29.out a 1.nov.2012.
- Mesa-redonda: *O Curso de Licenciatura em Matemática – Perspectivas Profissionais*, VII Simpósio de Matemática, FCT-Unesp, Presidente Prudente SP, 29.out a 1.nov.2012.
- Seminário: *Attaching a tail to annihilate coincidences*, Colóquio de Matemática do DM-UFSCar, São Carlos SP, 26.mar.2014.
- Palestra: *Sobrejeções fortes em superfícies fechadas sob condição cohomológica limite*, I Reunião Mineira de Matemática, evento remoto, 15 a 19.set.2021.
- Palestra: *Looking for delicate strong surjections*, XXII Encontro Brasileiro de Topologia, UFU, Uberlândia MG, 16 a 20.ago.2022.

- Palestra: *Desvios para evitar colisão em uma pista circular*, Palestras de Matemática para Graduação do DM-UFSCar, 21.set.2022.
- Palestra: *Raízes de funções entre esferas e espaços projetivos em codimensão um*, II Reunião Mineira de Matemática, UFMG, Belo Horizonte MG, 23 a 25.ago.2023.
- Palestra: *On strong surjections onto the projective plane*, Workshop on Algebraic Topology and Applications, ICMC–USP, São Carlos SP, 8 a 10.nov.2023.
- Palestra: *Pontos fixos e coincidências em dimensão um*, XII Semana da Matemática da UFTM, Uberaba MG, 29 a 31.out.2024.

8 Atividades de gestão, representação e afins

Tão logo ingressei na carreira do magistério superior, passei a dedicar-me a atividades de gestão, representação e afins.

Já no primeiro ano, tornei-me membro suplente do Conselho Universitário da Unifei. Dois anos depois, em nova eleição, galguei a representação efetiva.

Para além de atividades de representação em conselhos, colegiados, núcleos e afins, destacam-se em minha carreira o exercício da vice-direção do Instituto de Matemática e Computação da Unifei e da direção da Faculdade de Matemática da UFU, atual Instituto de Matemática e Estatística.

A seguir, descrevo todas as atividades de gestão, representação e afins que realizei, em ordem cronológica pela data de início.

- Membro suplente do Conselho Universitário da Unifei, representante das categorias dos professores associados, adjuntos e assistentes, 30.ago.2010 a 29.ago.2012.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação da Matemática da Unifei, 19.mai.2011 a 1.ago.2013.
- Membro efetivo do Conselho Universitário da Unifei, representante das categorias dos professores associados, adjuntos e assistentes, 20.set.2012 a 1.ago.2013.
- Vice-diretor do Instituto de Matemática e Computação da Universidade Federal de Itajubá, IMC – Unifei, 2.jan a 1.ago.2013.
- Membro de comissão de assessoramento ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Unifei, designada para avaliar e elaborar proposta quanto a alocação de cursos em Unidades Acadêmicas, de 25.mar.2013 até o encerramento dos trabalhos.
- Membro da comissão avaliadora do estágio probatório da Profa. Patrícia Elaine Desideri, IMC–Unifei, 5.abr a 1.ago.2013.

- Membro da comissão avaliadora do estágio probatório da Prof. Maicon Sônego, IMC-Unifei, 5.abr a 1.ago.2013.
- Membro da comissão avaliadora do estágio probatório do servidor técnico-administrativo Nilson Carlos Mendes da Silva, IMC – Unifei, 27.jun a 1.ago.2013.
- Coordenador do Núcleo de Matemática da Famat, 20.set.2013 a 19.set.2014.
Por conseguinte:
 - Membro da Câmara de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Famat.
 - Membro do Conselho da Famat.
- Membro da comissão avaliadora do estágio probatório do Prof. Marcus Augusto Bronzi, Famat, de 6.jun.2014 até o encerramento do processo.
- Membro da comissão avaliadora do estágio probatório do Prof. José Claudinei Ferreira, Famat, de 6.jun.2014 até o encerramento do processo.
- Membro da Comissão de Distribuição de Carga Didática da Famat, semestres letivos 2014-2 e 2015-1.
- Coordenador do Núcleo de Matemática da Famat, 10.out.2014 a 9.out.2015.
Por conseguinte:
 - Membro da Câmara de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Famat.
 - Membro do Conselho da Famat.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação da Matemática da Famat, 11.jun.2015 a 3.mai.2016.
- Presidente da comissão de avaliação de progressão na carreira do Prof. Mário Henrique de Castro, Famat, 18.ago.2015.
- Presidente da comissão de avaliação de progressão na carreira do Prof. Thiago Aparecido Catalan, Famat, 18.ago.2015.
- Presidente da comissão de avaliação de progressão na carreira da Profa. Adriana Rodrigues da Silva Marques, Famat, 18.ago.2015.
- Presidente da comissão de avaliação de progressão na carreira do Prof. Juliano Gonçalves Oler, Famat, 4.mar.2016.
- Representante docente eleito na Comissão Estatuinte da UFU, 4.set.2015 até o encerramento dos trabalhos.
- Diretor da Famat, atual IME-UFU, de 4.mai.2016 a 3.mai.2020.
Por conseguinte:
 - Presidente do Conselho da Famat;

- Membro do Conselho Diretor da UFU;
- Membro do Conselho Universitário da UFU.
- Membro da comissão de seleção de alunos para ingresso no PET Matemática, Edital nº 01/2022, UFU, 16 a 22.mai.2022.
- Presidente da comissão avaliadora do estágio probatório do Prof. Túlio Vales Deslandes Ferreira, IME-UFU, de 18.jul.2022 a 12.dez.2024.

Especialmente às pessoas que lerão estas memórias sem conhecer o Instituto de Matemática e Estatística, que tive a honra de dirigir por quatro anos, quando ainda era Faculdade de Matemática, deixo um breve registro acerca de sua estrutura acadêmica. Trata-se da segunda maior unidade acadêmica da UFU em número de docentes. São 99 docentes efetivos (quando o quadro está completo), com atuação nas áreas de Matemática, Matemática Aplicada, Educação Matemática e Estatística. Na graduação, oferece dois cursos presenciais, Matemática (Licenciatura e Bacharelado) e Estatística (Bacharelado), além de um curso de Licenciatura em Matemática na modalidade à distância (com oferta por edital). Na pós-graduação, possui o Programa de Pós-Graduação em Matemática, com um curso de Mestrado Acadêmico; um polo do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (aberto durante meu mandato como Diretor); o Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática, oferecido em consórcio com outras três unidades acadêmicas da UFU; e o Programa de Doutorado Multicêntrico em Matemática (recém iniciado). Além disso, é responsável pelos componentes curriculares das áreas de Matemática e Estatística de um total de 46 cursos de graduação presenciais de outras unidades acadêmicas da UFU.

9 Participação em bancas e comissões julgadoras

9.1 Bancas de defesas acadêmicas

Particpei de oito bancas de defesas e qualificações acadêmicas, sendo cinco delas de meus próprios alunos; portanto, apenas três bancas como convidado. Considero esse número modesto, tendo em vista o número de defesas ocorridas para as quais eu me qualificaria como um potencial membro da banca. Em parte e por algum tempo, atribuí o fato ao distanciamento geográfico em relação aos principais centros onde se desenvolvem trabalhos na área de Topologia Algébrica, embora, por todo aquele tempo, esse tenha sido um fator deveras irrelevante, apesar de inconveniente. Nos últimos anos, contudo, especialmente após a pandemia de Covid-19, as distâncias físicas foram superadas pelo uso de plataformas de comunicação digital *online*, o que deixa a sensação de que o fator preponderante é o encerramento de grupos locais em si e em sua rede de colaboração.

- Defesa de TCC de Luana de Lima Silva, *Grupos Livres e Apresentação de Grupos*. Curso de Licenciatura em Matemática da Unifei, 6.dez.2012.

- Defesa de Mestrado de Warley Mendes Batista, *Teoria de Nielsen para Raízes*. Programa de Mestrado em Física e Matemática Aplicada da Unifei, 4.mar.2013.
- Defesa de Doutorado de Northon Canevari Leme Penteado, *Raízes de aplicações de superfícies em $S^2 \vee \dots \vee S^2 \vee S^1$* . Programa de Pós-Graduação em Matemática do ICMC-USP, 27.mar.2015.
- Defesa de Mestrado Profissional de Jane Cristina Vieira de Deus, *Números Complexos: Aspectos Teóricos, Geométricos e Computacionais*. Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, Profmat, polo UFTM, 19.fev.2016.
- Defesa de Mestrado de Telmo Irineo Acosta Vellozo *Análise em Variedades Topológicas*. Programa de Mestrado em Matemática da UFU, 18.jul.2018.
- Defesa de Mestrado de Heyssen Billy Dueñes Chávez, *Coincidências de funções de complexos uni e bidimensionais em grafos*. Programa de Mestrado em Matemática da UFU, 18.fev.2021.
- Defesa de Mestrado de Mariana Rosas Ribeiro, *Epsilon Teoria de Pontos Fixos e Coincidências*. Programa de Mestrado em Matemática da UFU, 19.fev.2021.
- Exame de Qualificação de Mestrado de Gustavo de Oliveira Cardoso dos Santos, *Torsion invariante and applications*. Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFSCar, 7.jul.2024.

9.2 Bancas de concursos

Participei de cinco comissões julgadoras de concursos públicos para docentes, em cinco instituições diferentes.

- Concurso público para professor assistente na área de matemática, Departamento de Ciência Exatas, Universidade Federal de Lavras, 15 a 18.dez.2010.
- Concurso público de docentes do quadro efetivo da área de matemática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, 28.nov.2012.
- Concurso público para professor assistente na área de matemática, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Itajubá, 25.fev a 1.mar.2013.
- Concurso público para professor do magistério superior na área de matemática, Universidade Federal de Triângulo Mineiro, Uberaba, 11.set.2015.
- Concurso público municipal para seleção de docente do ensino superior de matemática, Fundação de Ensino Superior de Goiatuba, 5.fev.2017.

10 Prólogo

Fibrados são estruturas construídas sobre um espaço base, por meio da colagem contínua e coerente de fibras, preservando certa trivialidade local, embora possam, globalmente, revelar-se complexos e arrevesados. Assim também é uma carreira acadêmica. Partimos da base – a casa e a escola – e, a cada etapa, adquirimos conhecimento, amadurecemos ideias, vivenciamos experiências e tecemos conexões; enfim, colecionamos fibras. Organizamos tudo isso no tempo e no espaço, a partir de camadas locais, na simplicidade de cada dia. Depois de anos e anos empilhando fibras de memórias, temos um fibrado – nunca pronto, nunca acabado, mas um fibrado. Localmente trivial na escala infinitesimal da nossa própria insignificância, apesar dos dias de conquistas e euforia ou períodos de aridez e dúvida. Apresentei, neste texto, o fibrado de minhas memórias acadêmicas, sem ousar inferir sobre sua topologia global.

11 Documentação comprobatória

A documentação comprobatória das atividades descritas neste memorial pode ser acessada por meio dos *links* abaixo, organizados por seções.

- Atividades de ensino.
 - Graduação na Unifei e na UFU.
 - Pós-graduação.
- Orientações de trabalho de conclusão de curso, iniciação científica e mestrado.
- Atividades de pesquisa e produção intelectual.
 - Projetos de pesquisa.
 - Artigos publicados.
 - Artigo aceito.
 - Livro publicado.
- Organização de evento, minicursos ministrados, palestras e afins.
- Atividades de gestão, representação e afins na Unifei e na UFU.
- Participação em bancas acadêmicas e comissões julgadoras de concursos públicos.



MARCIO COLOMBO FENILLE